



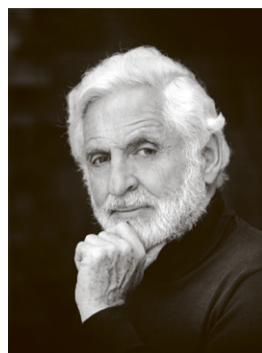
Fado pode levar Portugal à lista de Património Imaterial

●●● O presidente da comissão científica da candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, o musicólogo Rui Vieira Nery, afirmou à Lusa que “será muito difícil outro desfecho que não a distinção” e salientou o consenso que a candidatura gerou.

A recuperação de edições históricas, a catalogação da discografia inicial ou a edição de uma coletânea de entrevistas a “figuras marcantes” do fado, a par do estabelecimento de uma rede de parcerias de instituições com acervos relevantes sobre o tema, são iniciativas que sustentam o argumento do musicólogo.

“Há um consenso generalizado sobre a importância que o fado tem como parte da nossa identidade cultural”, disse Vieira Nery que acrescentou: “Ninguém é obrigado a gostar de fado, mas é impossível conceber o património musical português sem nele incluir o fado com um lugar destacado, e isso é consensual”.

Portugal pode integrar pela primeira vez a Lista do Património Imaterial da Humanidade caso a candidatura do Fado alcance o parecer favorável do comité inter-governamental da UNESCO que se reúne de 22 a 29 deste mês em Bali, na Indonésia. Os fadistas Mariza e Carlos do Carmo são os embaixadores da candidatura.



A ciência em cena por Carl Djerassi

●●● Considerado o criador da pílula contraceptiva, Carl Djerassi não é apenas um cientista químico notabilizado por este importante contributo. É também um famoso escritor de peças teatrais que levam a ciência aos palcos. Hoje, às 17H00, Carl Djerassi dá voz à conferência “Science in Theatre: From the Page to the Stage”, no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (UC). A entrada é livre.

Durante os últimos 12 anos, Carl Djerassi dedicou-se à escrita de peças de teatro do tipo “science in theatre”, que colocam a ciência dentro da ficção, ilustrando o lado humano da ciência e os conflitos pessoais enfrentados pelos cientistas. É o seu trabalho de “cientista dramaturgo” que Carl Djerassi vai dar a conhecer ao público.

Às 18H00, ainda no Museu da Ciência, é feito o lançamento da tradução portuguesa da sua terceira peça, “Cálculo”, editada pela Imprensa da UC e a estrear quinta-feira, às 21H30, pela mão da marionet (texto ao lado), cuja apresentação está a cargo de Carlos Fiolhais, professor no Departamento de Física da UC.

Carl Djerassi é professor jubilado da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos da América, com uma extensa, prestigiada e reconhecida carreira académica. O cientista austríaco naturalizado norte-americano foi considerado pela Times Magazine uma das 30 pessoas mais notáveis do milénio.



Companhia de Coimbra volta a privilegiar encontro entre ciência e teatro

“Cálculo”: marionet reúne em palco Newton, Leibniz e Djerassi

Espectáculo tem estreia marcada para quinta-feira, no Museu da Ciência da UC

●●● A marionet, companhia de teatro de Coimbra, vai reunir na cidade, neste mês de novembro, três personalidades marcantes do mundo da ciência: Isaac Newton, Gottfried Leibniz e Carl Djerassi.

O pretexto para o encontro é a estreia portuguesa da peça de teatro “Cálculo” – agendada para quinta-feira, 17 de novembro, no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (UC) –, um texto de Carl Djerassi que dá a conhecer a célebre disputa entre Newton e Leibniz sobre a prioridade na invenção do cálculo matemático.

Djerassi, químico de renome por ter sido um dos cientistas que sintetizou o primeiro esteróide contraceptivo oral e, por isso, frequentemente cognominado de “pai da pílula”, tem-se dedicado nas últimas décadas à criação literária, refletindo sobre os modos de funcionamento da ciência e dos cientistas, bem como sobre as questões éticas que muitas vezes se lhes colocam.

A marionet, companhia que se tem destacado prioritaria-



“Cálculo” estará em cena até 3 de dezembro na Sala Carlos Ribeiro, no Colégio de Jesus

- 1 A peça destina-se a maiores de 12 anos. A reserva de bilhetes deve fazer-se através dos contactos 239 090 515 ou 931 671 163
- 2 O preço geral é de 10 euros. Estudantes, profissionais de teatro e ciências pagam seis euros pelo ingresso

mente ao cruzamento entre teatro e ciência, encontra-se neste espectáculo com um autor com preocupações artísticas da mesma natureza.

O outro lado do génio de Newton

De acordo com uma nota da produção, em “Cálculo”, uma

peça que Djerassi escreveu em 2003, o autor cria um enredo em torno do embate aceso entre Newton e Leibniz a propósito da invenção do cálculo matemático, centrado em particular no comité da Royal Society inglesa criada para avaliar qual dos cientistas teria sido o primeiro. Curiosamente, Newton, na época presidente da Royal Society, terá sido ele próprio a nomear os membros desse comité e a escrever o relatório final, atribuindo-se a si a prioridade na invenção do cálculo.

A descoberta recente de alguns documentos na Royal Society sobre esta disputa entre os dois cientistas, ambos membros daquela sociedade inglesa, veio revelar uma perversa manipulação de Newton no tocante a este assunto. Foi nestes dados que Djerassi se apoiou para construir a intriga da sua peça, onde revela algumas manobras de bastidores eticamente reprováveis que nos mostram um outro lado do génio de Newton, o de um ser humano manipulador, vingativo e calculista.